

À SEGUNDA

Universidade de Évora | Boletim Noticioso



FINALISTAS DA UÉ QUEIMAM AS FITAS

FINALISTAS DA UÉ



QUEIMAM AS FITAS





Universidade de Évora lança Plano de Participação Estudantil

A participação de estudantes no governo das instituições de ensino superior é considerada um dos valores fundamentais do Processo de Bolonha e do consequente Espaço Europeu de Ensino Superior. Atenta a esta questão a Universidade de Évora é a primeira instituição de ensino superior em Portugal a publicar um plano integral de participação estudantil.

O Plano Integral de Participação Estudantil da UÉ (PIPE-UÉ 2022|2026) tem em vista promover a participação estudantil na Universidade de Évora, contribuindo para o estabelecimento das bases de uma rede europeia focada no desenvolvimento de novas práticas para a participação estudantil em contexto de ensino superior.

Os objetivos específicos do plano visam aumentar e melhorar o conhecimento, a cooperação, a formação e a sensibilização para a participação estudantil. A participação estudantil é perspetivada como fonte de inovação social e um elemento fundamental para garantir uma governança eficiente e um sistema de ensino superior mais inclusivo.

O PIPE-UÉ 2022|2026 é uma peça-chave na estratégia desenhada para o desenvolvimento de uma cultura de participação estudantil, na medida em que define um conjunto amplo e coerente de ações que tocam todas as dimensões sobre as quais pode ser perspetivada a participação estudantil. É também um plano integrado, coerentemente alinhado com os objetivos e a estratégia da Universidade, pressupondo o envolvimento de toda a comunidade académica.

O plano foi elaborado no âmbito do projeto interuniversitário STUPS (Student Participation Without Borders | Participação Estudantil Sem Fronteiras), de ação transnacional, composto por cinco instituições europeias. Ao decidir participar no Projeto STUPS, a Universidade de Évora escolheu pertencer, juntamente com a Universidad de Huelva e a University of Applied Sciences Upper Austria (Áustria), a um grupo restrito de universidades que partilha uma visão abrangente da participação estudantil.

Patenteado processo inovador para solucionar problema dos plásticos sujos, agrícolas e urbanos

A patente atribuída ao trabalho realizado no âmbito do projeto PlaCarvões, refere-se a um processo de produção de carvões ativados a partir de plásticos presentes nos resíduos indiferenciados urbanos, plásticos agrícolas e plásticos descartáveis usados na atividade agrícola e que pode assumir diversas aplicações nomeadamente a filtragem e captação de poluentes de meios líquidos e gasosos, podendo ser utilizado em efluentes agroindustriais e urbanos em unidades de pequena a média dimensão, de base local e regional, transformando um resíduo num produto de elevado interesse económico e ambiental.

Teresa Batista, investigadora do Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento (MED), Isabel Cansado e Paulo Mourão, Professores do Departamento de Química e Bioquímica, e João Nabais, Professor do Departamento de Ciências Médicas e da Saúde, da Universidade de Évora integram a equipa de investigadores deste projeto cuja patente certifica uma invenção com potencial aplicação industrial que resulta de um projeto que decorreu durante o ano de 2018, com o financiamento do Fundo Ambiental e foi desenvolvido em consórcio formado pela CIMAC, EDIA, GESAMB e a Universidade de Évora.

O PlaCarvões aplica os princípios da Economia Circular na cadeia de valor dos plásticos, transformando resíduos de plásticos sujos num produto, cujas necessidades nacionais são asseguradas na totalidade através de importações. A quantidade de plásticos oriundos da agricultura é significativa, por exemplo na área de influência de Alqueva, em 2022, foi estimada em 2.300 toneladas/ano. Com o crescimento da área regada e ocupada por culturas permanentes, este volume poderá atingir as 4.500 toneladas/ano. O plástico usado é essencialmente (95%) plástico que não está enterrado e quase exclusivamente associado às culturas permanentes. Estas duas características são um importante fator para que se possa concretizar um modelo de recolha e de valorização deste material.

Se somarmos a estes números os referentes ao ciclo urbano dos resíduos plásticos, facilmente se concluirá que a solução patenteada do PlaCarvões contribuirá simultaneamente para diminuir a quantidade de resíduos plásticos depositados em aterro aproximando Portugal do cumprimento das metas europeias e simultaneamente, irá criar valor através do desenvolvimento de um produto a nível regional e nacional, o carvão ativado, em que o país é dependente do mercado externo.





Colégio do Espírito Santo recebe 18º Congresso Nacional de Geotecnia

O Departamento de Geociências da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora e a Sociedade Portuguesa de Geotecnia (SPG) organizaram, entre os dias 14 e 17 de maio, com o patrocínio da Artur Peixoto - Consultores de Geotecnia, o 18º Congresso Nacional de Geotecnia, dedicado este ano ao tema “ Geotecnia e Alterações Climáticas”.

Constituindo-se como o principal evento organizado pela SPG, este congresso reuniu em Évora 420 participantes e mais de 70 patrocínios, que se debruçaram este ano sobre as atuais preocupações da comunidade científica, técnica e da população em geral, salientando o importante papel que a Geotecnia tem em relação aos fenómenos relacionados com as Alterações Climáticas, tendo recebido neste sentido 300 resumos, dos quais 180 artigos foram aceites.

Além dos 16 stands que integraram a Exposição Técnica, situada no Jardim do Granito, a programação incluiu, ao longo dos 4 dias, diversas sessões plenárias com conferências proferidas por especialistas convidados, sessões técnicas com apresentação de comunicações selecionadas de acordo com os subtemas do Congresso, bem como 5 Visitas Técnicas, à Ferrovia Évora – Elvas, às obras de ampliação do molhe Leste do Porto de Sines, à Barragem de rejeitados da Mina de Neves-Corvo, aos Taludes das pedreiras da Zona dos Mármore (Borba – Estremoz – Vila-Viçosa) e às fundações e tratamento de solos do Lote 1 da Plataforma Logística Lisboa Norte.

No âmbito da Conferência, a SPG distinguiu com o Prémio Ricardo Esquível Teixeira Duarte, o Coordenador da Especialização em Geotecnia da Ordem dos Engenheiros, Paulo Ramos, pela autoria do projeto de um empreendimento na Argélia, e foi ainda realizado um Cruzeiro no Alqueva, organizado pela Delegação Distrital de Évora e o Colégio de Engenharia Naval da Região Sul da Ordem dos Engenheiros. Este passeio cultural e turístico pré-congresso, incluiu uma visita à histórica Vila Medieval de Monsaraz, uma passagem pelo maior Centro Oleiro de Portugal e um almoço numa adega típica da localidade de São Pedro do Corval.

Esta iniciativa, organizada desde 1985, tem como principal finalidade fomentar a reunião da comunidade geotécnica de forma a proporcionar a permuta e a atualização dos conhecimentos técnicos e científicos sobre a caracterização e o comportamento geotécnico dos geomateriais, assim como, sobre os problemas relativos ao projeto, construção, observação e reabilitação das obras na área da Geotecnia.

Évora volta a receber o 4th CHRC Annual Summit

O Comprehensive Health Research Center voltou a organizar, nos dias 25 e 26 de maio, o seu encontro anual que já vai na sua 4ª edição e que reuniu membros deste centro de investigação, oriundos de diversas instituições de Portugal, para sob o mote “celebrar o que construímos e projetar o futuro”, apresentar projetos, debater o trabalho desenvolvido e os resultados alcançados e estreitar laços.

Esta edição, que teve como palco o histórico Palácio D. Manuel em Évora, contou na sessão de abertura com a participação de Hermínia Vilar, Reitora da Universidade de Évora (UÉ), Helena Canhão, Diretora da NOVA Medical School e coordenadora do CHRC e Lúcia Cardoso, Chefe do Gabinete de Apoio à Presidência e Vereação da Câmara Municipal de Évora.

A Reitora da Universidade de Évora começou por “agradecer a todos os membros do CHRC, todo o trabalho que tem sido feita na área da saúde e que esta iniciativa reflete, e agradecer também toda a colaboração com a Câmara Municipal”, reforçando que a área da saúde “é uma questão central para a Universidade, seja na nossa formação como na investigação, tendo estas sofrido uma expansão nas suas múltiplas vertentes, e sendo por isso extremamente importante esta ligação ao CHRC”.

Helena Canhão, Diretora da NOVA Medical School, salientou, também, na sua intervenção, que este centro “tem desde o início a sorte e a felicidade de juntar investigadores na área da saúde e não só, com os mais diversos backgrounds e interesses, oriundos de diferentes instituições que se encontram aqui representadas, através de vários profissionais de saúde, como fisioterapeutas, enfermeiros, médicos, engenheiros, nutricionistas, professores de educação física, e portanto estamos aqui a representar a saúde pública através da sua promoção”.

Em representação do Presidente da Câmara, Lúcia Cardoso corroborou também a importância desta temática que é uma “preocupação do Município que colabora com a Universidade de Évora em vários projetos de promoção de saúde e de estilos de vida saudáveis, sendo para nós um prazer podermos contribuir para esta iniciativa”.

Na presença de cerca de centena e meia de membros deste centro, foram abordadas temáticas em torno das 5 linhas de atuação do CHRC -Estilos de Vida e Bem-estar, Promoção da Saúde, Doenças de Alto Impacto e Mortalidade Elevada, Inovação Clínica e Saúde Pública- e dinamizadas 5 palestras que contaram com convidados externos, especialistas em áreas de proeminente relevo no contexto atual.

O Comprehensive Health Research Centre, é uma unidade de investigação multidisciplinar, multi-institucional e abrangente, classificado como excelente pela FCT, e que visa apoiar, desenvolver e fomentar a investigação e a inovação clínica, saúde pública e serviços de saúde, e que resulta da sinergia entre 26 instituições parceiras, nas quais se inclui a Universidade de Évora.





Canto das aves protagoniza nova **Conversa com Ciência**

As galerias do Pátio de São Miguel receberam no passado dia 25 mais uma **Conversa com Ciência**, dedicada ao tema “Hey, what’s that sound? Novas crónicas sobre as sonoridades naturais em Évora”, iniciativa, a cargo de João E. Rabaça, Biólogo, Professor do Departamento de Biologia da Escola de Ciências e Tecnologia e responsável pelo Laboratório de Ornitologia do Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento.

Na sua **Conversa**, explicou de que forma cidades e vilas têm sofrido perturbações antropogénicas que contrastam com as suas envolventes naturais ou seminaturais, e que conseqüentemente, alteram os sons nas zonas urbanas que são frequentemente uma mistura de ruídos de origem humana como o barulhos de trânsito, sinais de emergência, comboios, aviões, actividades de construção ou telemóveis, que criam uma atmosfera acústica muitas vezes desagradável ao Homem. No entanto, para o ouvido humano mais atento, as paisagens sonoras da cidade, também incluem sons naturais desejáveis como a água que corre, o murmúrio das folhas nas árvores, os insetos e os sons das aves, que podem ser vistos como elementos positivos no ambiente acústico urbano. Entre estes elementos, os cantos de aves surgem como elementos do mundo natural para a paisagem sonora das cidades e foi esta “assinatura das aves” que povoa as paisagens sonoras urbanas e que mostra uma dinâmica temporal e espacial, que João E. Rabaça utilizou para aumentar a consciência ambiental dos cidadãos.

lhos de trânsito, sinais de emergência, comboios, aviões, actividades de construção ou telemóveis, que criam uma atmosfera acústica muitas vezes desagradável ao Homem. No entanto, para o ouvido humano mais atento, as paisagens sonoras da cidade, também incluem sons naturais desejáveis como a água que corre, o murmúrio das folhas nas árvores, os insetos e os sons das aves, que podem ser vistos como elementos positivos no ambiente acústico urbano. Entre estes elementos, os cantos de aves surgem como elementos do mundo natural para a paisagem sonora das cidades e foi esta “assinatura das aves” que povoa as paisagens sonoras urbanas e que mostra uma dinâmica temporal e espacial, que João E. Rabaça utilizou para aumentar a consciência ambiental dos cidadãos.



O primeiro **Bioblitz da UÉ registou mais de 500 espécies em 24 horas**

O Pólo da Mitra recebeu nos dias 5 e 6 de maio o primeiro **Bioblitz** que levou à Herdade Experimental da Universidade de Évora cerca de 160 pessoas para inventariar o máximo de espécies

em 24 horas. Além do registo de espécies de fauna, flora e fungos que ali habitam, o **Bioblitz** teve também como missão mostrar a toda a população, desde miúdos a graúdos, como se realizam amostragens e o uso desses dados para a investigação.

Durante 24 horas mais de 25 especialistas acompanharam cerca de 160 participantes em passeios dirigidos às aves noturnas, borboletas noturnas, morcegos, pequenos mamíferos (ratos), mamíferos carnívoros (raposas), répteis (cobras e lagartixas), borboletas diurnas, formigas, líquenes, cogumelos e plantas superiores. “Foram 24 horas intensas, mas muito recompensadoras”, reforça o coordenador do Grupo de Investigação de Ecologia Aplicada e Conservação do MED, o investigador Carlos Godinho. No global foram submetidas mais de 1 900 observações e identificadas mais de 550 espécies

Esta iniciativa partiu do Grupo de Investigação de Ecologia Aplicada e Conservação do MED - Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento, sediado na Universidade de Évora, e contou com o apoio da Noite Europeia dos Investigadores, da Escola de Ciências e Tecnologia e o **_ARTE-RIA_LAB_**, ambos da Universidade de Évora.



CELEBRATING 75 YEARS OF EXCELLENCE

May 30 - June 2, 2023 | Washington, DC USA

UÉ marca novamente presença na NAFSA

Entre os dias 30 de maio e 2 de junho, a Universidade de Évora (UÉ) integrou o espaço Study and Research in Portugal, pelo segundo ano consecutivo, na NAFSA, Association of International Educators, que teve lugar em Washington D.C, nos Estados Unidos da América. Durante os quatro dias em que decorreu esta feira de educação, a UÉ fez-se representar por Cristina Centeno, Administradora da UÉ, e a Técnica Superior, Mónica Palaio, tendo recebido a visita de Elvira Fortunato, Ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, no espaço onde foi dada a conhecer a oferta formativa e estabelecidos novos contactos com universidades de diversos países de forma a promover a cooperação estratégica com instituições de ensino superior e a potenciar a criação de novos projetos e parcerias internacionais de ensino e de investigação.

Considerada a maior feira-conferência internacional em Ensino Superior, a NAFSA recebe a comunidade de educação internacional para partilha das mais recentes inovações, novas estratégias e das melhores práticas. Aqui as instituições estabelecem e constroem parcerias institucionais para que, em conjunto, possam construir um futuro mais inclusivo.



CILIFO e FIREPOCTEP encerram trabalhos com jornada final

Decorreu no dia 30 de maio, no Palácio do Vimioso, a jornada de encerramento do CILIFO - Centro Ibérico de Investigação e Combate aos Incêndios Florestais e do FIREPOCTEP - Fortalecimento dos sistemas transfronteiriços de prevenção e extinção de incêndios florestais e melhoria dos recursos para a criação de emprego rural pós Covid-19 e do qual a Universidade de Évora é parceira. Após a sessão de abertura que



contou com intervenções de Rui Salgado, Diretor do Instituto de Investigação e Formação Avançada, Paulo Quaresma, Vice-Reitor para a Investigação, Inovação e Internacionalização, e Juan Antonio Ruso, do Ministério de Sustentabilidade, Meio Ambiente e Economia Azul da Junta de Andaluzia, foram apresentados os avanços na investigação, o trabalho realizado e as perspetivas futuras no âmbito destes dois projetos. Recorde-se que o FIREPOCTEP tinha como objetivo abordar aspetos relacionados com a adaptação às alterações climáticas através da preven-

ção e gestão da paisagem suscetível a grandes incêndios rurais, e da identificação de zonas estratégicas para minimizar o risco e a severidade dos grandes incêndios florestais através da gestão agro-silvo-pastoril, e o CILIFO constituiu-se como um Centro permanente para o desenvolvimento e promoção da formação, sensibilização, investigação e cooperação no combate aos incêndios florestais, através da promoção da cooperação entre os Dispositivos de Prevenção e Extinção de Incêndios Florestais dentro da área de cooperação da Eurorregião Alentejo – Algarve – Andaluzia.



Doutorandos em Sociologia apresentam projetos

Teve lugar no Palácio do Vimioso, no passado dia 19 de maio, a recepção dos atuais alunos de Doutoramento em Sociologia para a apresentação do relatório de progresso anual à Comissão Executiva de Acompanhamento.

Durante a tarde, a totalidade dos alunos ingressados em 2022/23 apresentou no âmbito da Unidade Curricular de Projeto de Tese, os novos projectos a serem submetidos ao Conselho Científico do IIFA, na presença do Professor José Rodrigues dos Santos. Este momento de partilha tem como principal objetivo contribuir para o melhoramento dos projetos em desenvolvimento, através dos comentários e críticas dos presentes.

Vice-Reitora apresenta IPI.SUCESSO no Instituto Politécnico de Setúbal

Ana Paula Canavarro, Vice-Reitora para a Educação e Inovação Pedagógica, da Universidade de Évora, participou no II Seminário “Sucesso académico e prevenção do abandono no ensino superior” que decorreu no IPSetúbal, e contou com a presença do Secretário de Estado do Ensino Superior, Pedro Teixeira. Neste evento, a Vice-Reitora apresentou o projeto Inovação Pedagógica e Integração para o Sucesso e Combate ao Abandono na Universidade de Évora em tempos de Instabilidade e Incerteza (IPI SUCESSO), que foi financiado pelo POCH, com cerca de 400.000 euros, com objetivo de contribuir para criar condições promotoras do sucesso dos estudantes, nomeadamente através da ampliação dos apoios que lhe podem ser prestados em termos de integração e de formação.



Investigador do MARE UÉ participa em workshop em França

O investigador do Centro de Ciências Do Mar e do Ambiente (MARE), David Jacinto apresentou a comunicação Aquaculture of Pollicipes pollicipes - Successes and Challenges, no European Maritime Day in My Country, que teve lugar em Brest, França, nos dias 24 e 25 de maio. Dedicado à temática da aquacultura, este evento, com visibilidade a nível europeu, foi aberto a todos os atores que trabalham no setor marítimo, onde se criam sinergias entre diferentes setores e pessoas e se debatem questões importantes nas áreas das pescas, aquacultura e energias renováveis.



Alunos da UÉ finalistas do I Prémio INTERFER Universidades

Os alunos da Licenciatura em Design da Universidade de Évora, Diana Gonçalves e Miguel Ginja, alunos da , foram finalistas do I Prémio INTERFER Universidades, com o projeto DIAGIN, coordenado pelo Professor Elder Monteiro. O prémio é atribuído através do Concurso INTERFER de Inovação em Mobiliário, que visa incentivar a criatividade dos alunos dos cursos do Ensino Superior em Design e Arquitectura em Portugal, divulgar a sua qualidade, e promover o seu reconhecimento público. Se a cozinha foi o espaço de eleição para esta I edição, o desafio da segunda edição será mais complexo, lançando aos participantes o desafio de conceber todos os móveis de um apartamento, T2, com 50 m2. “Um desafio que acompanha as exigências do mercado imobiliário atual.(...) . Na Interfer temos soluções para todos os espaços e esse é outro factor que queremos evidenciar”, justificou Miguel Veríssimo, director geral da Interfer.





UÉ recebe embaixadoras de vários países em Portugal

O Colégio do Espírito Santo recebeu no passado dia 29 de maio, a visita conjunta de embaixadoras da Austrália, Croácia, Finlândia, Filipinas, Senegal, Timor-Leste, Tailândia e Venezuela, que foram recebidas por Hermínia Vilar, Reitora da Universidade, Paulo Quaresma, Vice-Reitor para a Investigação, Inovação e Internacionalização e Soumodip Sarkar, Presidente Executivo do PACT. Entre outras finalidades, esta ação pretendeu identificar pontos de convergência e oportunidades de investimento, investigação e colaboração, de forma a promover a região.

UÉ integra celebrações do Dia da Criança

No âmbito da Feira dos Ofícios, que a União de Freguesias do Bacelo e Senhora da Saúde preparou, na Praça dos Álamos, sob o mote “Quando for grande quero ser...”, a Universidade de Évora associou-se às celebrações do Dia da Criança convidando os mais novos a conhecer um pouco melhor tudo aquilo que se faz no Departamento de Química, através da atividade “Química para Todos”, e no Hospital Veterinário da Universidade de Évora, através da presença da Dra. Joana Ferreira, da Enfermeira Veterinária Ana Barreto, e dos alunos do Curso de Medicina Veterinária Ema Costa e Nuno Lourenço.



Cientista João Fontiela participa no programa Cientista Regressa à Escola

João Fontiela, Doutoramento em Ciências da Terra e do Espaço pela Universidade de Évora, participa no programa Cientista Regressa à Escola, programa de comunicação e educação de ciência implementado pela Native Scientists que promove o regresso de cientistas, de todas as áreas científicas, à sua antiga escola do 1º ciclo para realizarem oficinas de ciências.



Projeto da UÉ realçado em reportagem da TVS
A TVS - Televisão são-tomense dedicou uma reportagem ao arranque oficial do Projeto “Inventariação do Acervo do Museu Nacional (MUNAC) de São Tomé e Príncipe e Capacitação Técnico-Científica de Recursos Humanos Alocados”, simbolicamente iniciado no Dia Internacional dos Museus. Contando com o apoio da Cooperação Portuguesa Camões, I.P., o MUNAC é implementado sob a orientação técnica e científica da Universidade de Évora, em estreita parceria com o Ministério da Educação Cultura e Ciências de São Tomé e Príncipe.



Reportagem SIC destaca investigadores da UÉ
O salmão do Atlântico está perto da extinção nos rios Minho e Lima, em Portugal. Carlos Alexandre e Sara Silva, investigadores do Centro de Ciências Do Mar e do Ambiente (MARE), da Universidade de Évora alertam para a necessidade urgente de tomar medidas e explicam nesta reportagem do Primeiro Jornal da SIC o que está em causa, bem como os projetos que se encontram a desenvolver para mitigar esta situação.



PASEV em destaque no 90 Segundos de Ciência

Vanda de Sá, Professora na Escola de Artes da Universidade de Évora e investigadora no CESEM – Centro de Estudos de Sociologia e Estética da Música, está a desenvolver o projeto PASEV, uma iniciativa que visa promover o património e a paisagem sonora da cidade de Évora. Com foco no período entre 1540 e 1910, este projeto encontra-se a estudar o património sonoro de eventos como a procissão do Espírito Santo, e de objetos sonoros como os órgãos e os carrilhões.



Miguel Bastos Araújo em destaque no Público

O movimento de renaturalização levado a cabo pela Rewilding implementou na margem esquerda do rio Côa, uma manada de taurus, uma nova raça de bovinos que visa promover o pastoreio selvagem. Neste sentido, o biogeógrafo e prémio Pessoa, explica ao Público que “Quando há toda uma economia do interior que entra em colapso, porque são territórios com baixa produtividade e as pessoas procuram outro tipo de estilos de vida, há um crescimento de biomassa, os ecossistemas ao abandono tornam-se extremamente proclives a ter fogos intensos e frequentes”, explica ao PÚBLICO Miguel Bastos Araújo.



90 Segundos de Ciência realça projeto NEGHTRA

Fátima Baptista, Professora do Departamento de Engenharia Rural, diretora e investigadora do MED - Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento, apresenta o projeto NEGHTRA que tem como objetivo promover a transferência de conhecimento sobre agricultura de precisão para a produção em estufas. A ideia deste projeto é transferir o conhecimento existente sobre práticas culturais e tecnologias que se encontram já disponíveis no mercado mas que são ainda pouco utilizadas pelos agricultores.

Especialista Internacional aborda temática do discurso de ódio na UÉ

A Universidade de Évora recebeu no Palácio do Vimioso, no passado dia 2 de junho, Benno Herzog, Professor do Departamento de Sociologia e Antropologia Cultural da Universidad de Valencia, em Espanha que apresentou a Conferência intitulada “El discurso de odio desde una teoría crítica de la sociedad”. Esta iniciativa que decorreu no âmbito da sessão pública de apresentação e discussão dos projetos de tese do Programa Interuniversitário de Doutoramento em Sociologia, trouxe à mesa a temática do discurso de ódio, forma de expressão que incita, propaga, promove ou justifica a intolerância racial, a xenofobia, a homofobia, o antissemitismo e outras formas de ódio, e que tanta preocupação tem suscitado na sociedade contemporânea.

Além de Professor de Sociologia no Departamento de Sociologia e Antropologia Social da Universidade de Valência, Benno Herzog é também Diretor do Instituto de Criatividade e Inovação Educativa e do Grupo de Investigação em Teoria Crítica e Presidente da DiscourseNet - Associação Internacional de Estudos do Discurso, especializando o seu estudo sobretudo nas áreas da Crítica social e teoria crítica da sociedade, Análise do discurso e teoria do discurso e Racismo e discriminação.

Durante a tarde teve lugar a apresentação e discussão dos projetos de tese de 8 dos alunos deste Doutoramento, onde foram abordados temas tão variados como políticas públicas, feminismo, gentrificação, ecossistemas de inovação ou movimentos sociais e organizações de pessoas com deficiência.

O Doutoramento em Sociologia: Conhecimento para Sociedades Abertas e Inclusivas (OpenSoc) é um programa interuniversitário que congrega quatro universidades públicas (Universidade de Évora, Universidade de Lisboa, Universidade NOVA de Lisboa e Universidade do Algarve) que juntamente com 6 escolas (ICS, FCSH, ISCSP, ISEG, IIFA e Faculdade de Economia da UAlg) pretende abordar os principais desafios sociais contemporâneos.



UÉ representada em iniciativa sobre igualdade de género e diversidade cultural

Rosalina Costa, responsável pela elaboração do diagnóstico institucional “Perceções e realidades sobre a (in)visibilidade de género na Universidade de Évora”, pela construção de um Plano de Igualdade de Género e coordenadora, entre 2020-2022, do Gabinete para a Igualdade de Género da Universidade de Évora e Célia Peralta, atual responsável deste organismo participaram no Seminário “À conversa sobre igualdade de género e diversidade cultural”. Nesta iniciativa, que decorreu entre os dias 01 e 02 de junho no Instituto Politécnico de Beja, participou também Clarinda Pomar, Pró-Reitora para a Gestão Académica e Acreditação, que integrou o painel Igualdade de Género no Ensino Superior.





Investigadora da UÉ dá a conhecer o projeto ELPIS ao 90 Segundos de Ciência

Carolina Marques, investigadora na Universidade de Évora e membro do Laboratório Associado para a Química Verde (LAQV/Requimte), participa no programa 90 Segundos de Ciência, onde deu a conhecer o projeto ELPIS com o objetivo de desenvolver novos fármacos para combater o cancro. A ideia central deste projeto é modificar um esqueleto molecular que tem como base um composto orgânico conhecido como Oxindole.

Este esqueleto funciona como um puzzle que tem um núcleo central e onde a partir desse núcleo é possível colocar várias peças para que ele se possa unir a uma proteína ou a uma enzima.



UÉ marca presença no Encontro Nacional de Veículos Elétricos 2023

Entre os dias 3 e 4 de junho, a Universidade de Évora esteve presente no Encontro Nacional de Veículos Elétricos, organizado pela UVE – Associação de Utilizadores de Veículos Elétricos, onde apresentou o projeto de mobilidade sustentável, U-bike, e a oferta formativa disponibilizada pela instituição. Este evento gratuito reuniu na Praça 1º de Maio um conjunto de marcas de veículos, soluções de carregamento, serviços e produtos relacionados com a Mobilidade Elétrica em Portugal, desde ligeiros de passageiros e de mercadorias, aos autocarros elétricos, ciclomotores, motociclos, quadriciclos, bicicletas, bicicletas de carga ou trotinetes. Nesta edição decorreram também debates, tertúlias, mesas redondas e sessões de esclarecimento de dúvidas dos atuais e futuros utilizadores de veículos elétricos, bem como atividade para toda a família, desde karts elétricos, kid karts e bumper cars.

das dos atuais e futuros utilizadores de veículos elétricos, bem como atividade para toda a família, desde karts elétricos, kid karts e bumper cars.

ciência & arte
MISSÃO

15 de junho 2023 | 18h00 | GNR - Posto Territorial de Évora

O CASO DO ASSALTO AO QUARTEL OU A ARTE DE APANHAR CRIMINOSOS E BANDIDOS

João Nabais
Professor da Universidade de Évora



Logos: Universidade de Évora, Évora Câmara Municipal, GNR, PDR, Portugal 2020-2023, União Europeia



UÉ coordena estudo sobre assédio sexual e moral

Estudo coordenado por Lara Guedes de Pinho, Professora do Departamento de Enfermagem e Investigadora do Comprehensive Health Research Centre (CHRC), da Universidade de Évora (UÉ) revela que cerca de 1 em cada 3 estudantes do Ensino Superior refere já ter sofrido de assédio sexual e cerca de metade de assédio moral, tendo por base uma amostra de 3399 estudantes de sete (7) instituições de ensino superior portuguesas.

O estudo coordenado pela UÉ revela que 34,8% dos participantes já foram alvo de assédio sexual, sendo uma agressão sexual definida como “qualquer comportamento, ou revelação, por palavras, ou ações, de natureza sexual, não pretendido pela pessoa a que se destina, e que se revela ofensivo”. Dos estudantes que indicaram já ter sido assediados sexualmente, 91,9% foram assediados fora da universidade, 2,2% no espaço da universidade, 5,6% foram assediados quer na universidade quer fora da universidade, enquanto que, 0,3% dos participantes não respondeu quanto ao local onde ocorreu o assédio.

O estudo mostra que os agressores mais identificados foram o pessoal não-docente da universidade (14%), seguido do parceiro amoroso (10,5%), colegas de trabalho (8,1%) ou colegas da universidade (7,3%). No que se refere aos familiares representa 6,4%, com os professores a surgir em menor percentagem (2,9%). Numa análise a outros agressores, há um grande destaque para os desconhecidos (33%). O restante dos participantes não identificou o agressor.

O mesmo estudo liderado pela investigadora da UÉ, revelou que 50,2% dos estudantes consideram que já sofreram de assédio moral, aqui compreendido como “qualquer conduta abusiva de natureza psicológica, frequente e intencional, através de atitudes, gestos, palavras ou escrita que fere a integridade física ou psíquica, gerando uma sensação de exclusão do ambiente e do convívio social”.

Dos estudantes que indicaram já ter sido assediados moralmente, 77,4% foram assediados só fora da universidade, 6,6% só no espaço da universidade, 15,5% foram assediados quer na universidade quer fora da universidade e 0,5% não responderam ao local do assédio. O estudo mostra que os agressores mais identificados foram familiares (26,7%), seguido de colegas da universidade (25,1%), colegas de trabalho (22,3%), parceiro amoroso (14,9%), com os professores a surgir em menor percentagem (11%). Já 25,4% dos estudantes referiram ainda outros agressores que não os acima identificados.

Analisando a relação entre o assédio moral e a saúde mental dos estudantes, Lara Guedes de Pinho conclui que “existe uma associação significativa entre o assédio moral e as escalas de sintomas depressivos e ansiosos”.





Promoção e educação para a saúde em debate na Universidade de Évora

O Centro de Investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora (CIEP-UÉ), sob a coordenação de Jorge Bonito, docente do Departamento de Pedagogia e Educação da UÉ, organizou o V Congresso Nacional de Educação para a Saúde, sob o tema A Voz dos Agentes Educativos, no Colégio Pedro da Fonseca, entre os dias 31 de maio e 2 de junho.

A educação para a saúde é um dos pilares da sociedade atual, com destaque na nova Agenda 2030, adotada por todos os Estados-Membros das Nações Unidas em 2015, que define as prioridades do desenvolvimento sustentável global para 2030 e que procura mobilizar esforços coletivos mediante um conjunto de 17 objetivos e metas, salientando-se as referências a “saúde e bem-estar” (ODS 3), “educação de qualidade (ODS 4) e “igualdade de género” (ODS 5). Assim, revela-se imprescindível a constituição de fóruns que possam ser espaço de discussão para os agentes ativos. Nas palavras de Jorge Bonito, Presidente do V Congresso Nacional de Educação para a Saúde e docente do Departamento de Pedagogia e Educação da UÉ, “para além da partilha de projetos e de resultados da investigação, parece importante o relato de experiências educativas, por parte de professores dos agrupamentos de escolas, de modo a que se possa conhecer as boas práticas e os desafios de educação para a saúde”.

O programa do evento contemplou quatro momentos de discussão com especialistas e agentes ativos sob as temáticas “Saúde Psicológica em meio escolar no pós-COVID: o virar da página”, “A educação para a saúde: necessidades e desafios”, “A educação para a saúde em Espanha” e “A educação para a saúde nas escolas portuguesas: boas práticas”, nos quais se procurou analisar o processo de promoção e educação para a saúde, através da partilha de boas práticas, da conceptualização de conceitos e da definição de desafios no território nacional. Representantes de cinco Agrupamentos de Escolas portuguesas (Almodôvar, Arraiolos, Mértola, Santarém e Lagos) marcaram presença nesta iniciativa tendo partilhado atividades promovidas nos seus meios, em constante articulação com os stakeholders das regiões nas quais se inserem, e que espelham o esforço que as escolas estão a colocar na educação para a saúde dos seus alunos. São exemplos o Projeto “A minha lancheira”, que conta com o apoio de uma nutricionista que ajuda as crianças a ter escolhas alimentares mais saudáveis, ou o “Mexe-te”, um projeto multidisciplinar que procurou combater o sedentarismo e promover a atividade física, ambos promovidos pelo Agrupamento de Escolas de Almodôvar, ou o Projeto “Costas a Mexer”, desenvolvido pelo Agrupamento de Escolas Júlio Dantas, em Lagos, que consiste em sessões de higiene postural para turmas do 4º e 5º anos.

Uma vez que Portugal aderiu ao programa da Rede Europeia de Escolas Promotoras de Saúde que visa a promoção de estilos de vida saudáveis nas populações escolares através do desenvolvimento de ambientes de ensino e aprendizagem favoráveis à promoção da saúde, no ano de 1994, estima-se que todos os Agrupamentos de Escolas e Escolas não Agrupadas sejam atualmente promotores de saúde, em sentido lato. Assim, um grupo de investigação do CIEP-UÉ procedeu à partilha de resultados do Projeto “Cidadania e educação para a saúde: descodificação da efetividade dos projetos escolares no Algarve e no Alentejo (PES2A)”, através de uma metodologia qualitativa, com recurso a análise documental, onde se avaliou o planeamento, a execução e a própria avaliação de 42 projetos, considerando as várias dimensões do objeto de estudo, desde a dimensão organizacional, comunitária, psicossocial, ecológica ou até curricular, de um ponto de vista crítico com indicação dos principais pontos fortes e das lacunas presentes nos projetos, com vista a que os mesmos possam evoluir futuramente.



Miguel Bastos Araújo galardoado nos Prémios Verdes VISÃO + ADP

Miguel Bastos Araújo, biogeógrafo e titular da Cátedra Rui Nabeiro- Biodiversidade da Universidade de Évora, foi um dos 23 projetos e personalidades distinguidos com o Prémio Verde VISÃO + Grupo Águas de Portugal, na categoria Investigação, numa cerimónia que decorreu no dia Mundial do Ambiente, 5 de junho, na Fábrica da Água de Alcântara, em Lisboa. Além de um reconhecimento pela longa carreira na área, este prémio distingue o projeto Além Risco, por si coordenado e através do qual, foram plantadas mais de 50 mil árvores em 14 municípios alentejanos, com o objetivo de chamar a atenção para a necessidade de transformação do espaço urbano para lidar melhor com as ondas de calor.

Ana Telles publica livro “Lua de Sangue”

Tem lugar no Salão Nobre da Academia das Ciências de Lisboa, no próximo dia 19 de junho, pelas 18h00, o lançamento do livro “Lua de Sangue”, da autoria de Ana Telles, Professora e Diretora da Escola de Artes da Universidade de Évora, com prefácio de António Sáez Delgado e ilustrações de Adriana Valente. O evento contará com a apresentação do livro por Fernando Dacosta, e será enriquecido com a leitura de excertos por Anabela Monteiro, Daniela Mendonça e Pedro Cunha, bem como por intervenções musicais pela própria autora, Ana Telles, ao piano, e por Monika Streitova (flauta transversal), Luís Gomes (clarinete baixo), e Luísa Amaro e Mafalda Lemos (guitarra portuguesa).





Universidade de Évora representada na 59ª Feira Nacional de Agricultura

A UÉ marcou presença, através do projeto Pro.Vita – Programa para a Valorização, Inovação e Transferência no Alentejo, em mais uma edição da Feira Nacional de Agricultura que se realizou entre os dias 3 e 11 de junho no Centro Nacional de Exposições, em Santarém. Centrada este ano no tema do ovo, em toda a importância que ele representa não só para o setor agrícola mas também na cultura gastronómica e hábitos alimentares dos portugueses, este certame reuniu representantes do setor para debater as principais questões agrícolas do momento.



UÉ volta a participar no evento Portugal 360 em São Paulo

Após o sucesso das duas primeiras edições do Portugal 360, no Rio de Janeiro, a Cinemateca Brasileira, em São Paulo, recebeu entre os dias 09 e 11 de junho mais uma edição deste que é o maior evento dedicado a Portugal, no Brasil. Durante três dias, a Universidade de Évora, representada pelo Técnico Superior, Marco Cardoso, promoveu a sua oferta formativa junto de potenciais alunos, que ficaram a conhecer não só as oportunidades de ensino superior no nosso país, como também o melhor que existe em termos de cultura, gastronomia, turismo, cinema, literatura, inovação e lazer.



Professores da UÉ integram exposição Internacional de Arte Contemporânea

No passado dia 20 de maio decorreu no Museo del Mar em Santa Pola, na cidade espanhola de Alicante, SUTILEZAS, uma exposição internacional de Arte Contemporânea comissariada pela Professora Manuela Cristóvão e que conta com a sua participação e a de Luís Afonso e Rui Algarvio, também docentes do Departamento de Artes Visuais e Design. SUTILEZAS é o tema desta exposição que, de uma forma poética, procura criar unidade ao mostrar investigações práticas e poéticas individuais numa experiência visual conjunta onde é possível encontrar discursos plásticos de acordo com a trajetória artística de cada um dos artistas presentes.



Professora da UÉ apresenta projeto Outgoing no 90 Segundos de Ciência

Assunção Folque, Professora do Departamento de Pedagogia e Educação da Universidade de Évora e Investigadora no Centro de Investigação em Educação e Psicologia (CIEP), apresentou ao Programa 90 Segundos de Ciência da Antena 1, o projeto Outgoing que está a desenvolver com o objetivo de promover o contacto das crianças em idade pré-escolar com o mundo à sua volta.

O Outgoing - Crianças, Natureza e Cultura em Relação é

um projeto de investigação/ação que funciona como uma comunidade de partilha de boas práticas entre investigadores e educadores de infância que trabalham com cerca de 200 crianças em jardins de infância do município de Évora.



Estudo de Professora da UÉ realçado nos noticiários nacionais

CNN e TVI destacam estudo coordenado por Lara Guedes de Pinho, Professora do Departamento de Enfermagem e Investigadora do Comprehensive Health Research Centre (CHRC) que analisa a relação entre o assédio moral e a saúde mental dos estudantes.

Entre os principais resultados, conclui-se que 1 em cada 3 estudantes do ensino superior já foi vítima de assédio sexual, que mais de metade dos alunos assume ter já sido alvo de assédio moral e que existe uma

associação significativa entre o assédio moral e as escalas de sintomas depressivos e ansiosos.



UÉ participa em visita ao Ecosistema Empreendedor de Dublin

No âmbito do projeto UI-CAN – Universidades como Interface para o Empreendedorismo, cofinanciado pelo COMPETE 2020 e Portugal 2020, através do Fundo Social Europeu, a Universidade de Évora, juntamente com as Universidades de Aveiro, Trás os Montes e Alto Douro, Coimbra, Beira Interior e a Associação Universidade – Empresa para o Desenvolvimento – TecMinho, marcou presença numa visita ao ecossistema empreendedor de Dublin, na Irlanda, entre os dias 22 e 24 de maio de 2023.

Em representação da Universidade de Évora, estiveram presentes três docentes e investigadores com os

seus projetos. Célia Antunes, investigadora do Instituto de Ciências da Terra (ICT) e docente do Departamento de Ciências Médicas e da Saúde da UÉ, com o Projeto NanowoudCare, Vitor Nogueira, Pró-Reitor para a Transformação Digital e Ciência Aberta e investigador do Comprehensive Health Research Centre (CHRC) da UÉ, com o Projeto AI, e ainda Mouhaydine Tlemcani, investigador do ICT e docente do Departamento de Engenharia Mecatrónica da UÉ, com o Projeto UniversaPulsar.



LA CHANGE REÚNE INVESTIGADORES EM EVENTO PARTICIPATIVO

No passado dia 2 de junho, o Laboratório Associado CHANGE – Instituto para as Alterações Globais e Sustentabilidade (LA CHANGE) organizou no Colégio Luís António Verney, o evento participativo Science CHANGing Policy que procurou estabelecer as relações colaborativas, partilhar conhecimento, bem como discutir e reforçar as interligações entre o saber científico e tecnológico e as políticas públicas de forma a contribuir para um ambiente mais resiliente, e economias mais sustentáveis.

A sessão de abertura contou com a participação da Coordenadora do CHANGE, Teresa Pinto Correia, que frisou que “Nós temos tido uma tradição desde a curta existência do CHANGE, de nos reunirmos e fazermos uma celebração à volta do dia mundial do ambiente, e este ano é esta reunião para reflexão interna, para criarmos pontes e para trabalharmos mais e melhor uns com os outros”, enquanto que a Reitora da Universidade de Évora, Hermínia Vasconcelos Vilar, destacou que os Laboratórios Associados, dos quais o CHANGE é exemplo “têm na base a partilha da investigação e de investigadores e a complementaridade entre áreas, um fator cada vez mais central na forma como se faz ciência nos dias de hoje” contribuindo para derrubar as fronteiras entre campos científicos e entre instituições.

Após uma palestra dinamizada por José Manuel Mendonça, Presidente do Conselho de Administração do INESC TEC, que junta a academia, as empresas, a administração pública e a sociedade, na aplicação do conhecimento gerado na investigação para criar valor e impacto social, seguiu-se a apresentação do Laboratório, bem como do MED – Instituto Mediterrâneo para Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento, do CENSE – Centro de Investigação em Ambiente e Sustentabilidade e do cE3c – Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais, as três unidades de I&D que o compõem, e das suas áreas de atuação, por Teresa Pinto Correia.

Tendo contado com a participação de 150 investigadores, este evento incluiu diversas sessões paralelas com 53 apresentações orais e 20 posters, distribuídos pelas diversas Linhas Temáticas do Laboratório -Salvaguardar e promover a biodiversidade e os serviços dos ecossistemas; Assegurar sistemas alimentares e de biomassa sustentáveis; Assegurar a preservação e regeneração dos recursos naturais; Promover uma economia circular e neutra em carbono e Reforçar a coesão territorial para reduzir as disparidades.

A programação incluiu também um World Cafe, “cujo objetivo foi levar os investigadores do CHANGE a interagir entre si, assim como debater e definir as estratégias para resolver os principais desafios a serem abordados no âmbito das diversas áreas de intervenção do CHANGE”, como explica Susana Filipe, Diretora Executiva do LA CHANGE.

Adicionalmente foi ainda dado a conhecer o Concurso de Ideias Exploratórias CHANGE, que procura estimular os investigadores a apresentar as melhores ideias e pequenos projetos exploratórios resultantes do evento, sendo os melhores selecionados pelo Conselho Diretivo para um financiamento de até 10 mil euros destinados à sua implementação.

O CHANGE é o primeiro Laboratório Associado totalmente dedicado à Mudança Global e Sustentabilidade em Portugal e procura tornar-se numa referência de investigação e inovação para o desenvolvimento, avaliação e operacionalização de políticas regionais, nacionais e internacionais, contando para tal com uma equipa de mais de 300 investigadores, integrados maioritariamente em Évora, Lisboa, Beja, Faro, e nos Açores.



UÉ recebe I Seminário Internacional de cooperação científica Universidad Carlos III de Madrid

Integrado no Projeto de Investigação “El proyecto de cooperación intelectual de la Sociedad de Naciones. Presencia española e iniciativas afines (CISDNE)” decorreu no dia 5 de junho, na Sala dos Docentes do Colégio do Espírito Santo, o I Seminário Internacional de cooperação científica Universidad Carlos III de Madrid e IHC — UÉ / IN2PAST, dedicado ao tema “A Cooperação Intelectual e Científica entre Guerras: Problemas Transnacionais em perspectivas cruzadas”.

Após a sessão de abertura, que contou com a presença de Hermínia Vasconcelos Vilar, Reitora da Universidade de Évora, tiveram lugar duas mesas dedicadas aos temas Intelectuais e diplomacia na Europa entre guerras e Redes de cooperação: Sociedade das Nações e imprensa.



Maria Zozaya marcou presença no Programa El Mirador

O CIDEHUS-UÉ marcou presença no programa El Mirador no canal espanhol Onda Cádiz, através da investigadora María Zozaya-Montes, entrevistada pelo repórter Juan Muñoz a propósito do documentário “Los Patrimonios de la sociabilidad. las asociaciones en Évora”, por si realizado, e da apresentação do livro “De la sociabilidad al patrimonio material e inmaterial”, publicação conjunta com o festival do património Heritales, e que também coordenou.



Diretor do Departamento de Música da Universidade de Évora estreia obra mundial

No âmbito do Pós-Doutoramento em Música e Musicologia com o título “As repercussões da linguagem isobemática na escrita para Acordeão”, promovido pelo IIFA - Instituto de Investigação e Formação Avançada em colaboração com o CESEM e com a Escola de Artes da Universidade de Évora, o Prof. Gonçalo Pescada, Diretor do Departamento de Música da Escola de Artes da UÉ, realizou a estreia mundial da obra Wandering Clime to Clime composta por Christopher Bochmann, Professor Emérito da Universidade de Évora, que a teve lugar no dia 3 de junho, no Teatro das Figuras em Faro. Os intervenientes foram a Orquestra do Algarve, o Maestro e Compositor Christopher Bochmann e o Solista Gonçalo Pescada.

FICHA TÉCNICA

Coordenação | Divisão de Comunicação da Universidade de Évora
Periodicidade | Quinzenal
Redação | Raquel Fernandes
Design | Pedro Lopes
Fotografia | Carlos Espiga, Mara Silva

WWW.UEVORA.PT



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA